

Diplomacia da saúde e cooperação técnica em saúde no âmbito da CPLP

Paulo Marchiori Buss

Professor Titular da Escola Nacional de Saúde Pública

Diretor do Centro de Relações Internacionais em Saúde - CRIS

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) – Brasil

Membro Titular da Academia Nacional de Medicina

UNILAB, novembro de 2017

O que é a CPLP?

- A CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa) é uma comunidade política de países, reunida pelo idioma comum, o português.
- Composta atualmente de **nove Estados membros** de **4 continentes**: **Brasil** (Américas); **Portugal** (Europa);; **Timor Leste** (Ásia) e seis países na África: **Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe**, os **Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)**
- Criada em **17 de julho de 1996** em Lisboa, por Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Com sua independência em **2002, Timor Leste** se tornou o oitavo membro da Comunidade e, em **2014, a Guiné Equatorial** tornou-se o nono membro de pleno direito
- São **países observadores associados** da CPLP: Ilhas Maurícius, Senegal, Eslováquia, Geórgia, Hungria, Japão, Namíbia, República Tcheca, Turquia e Uruguai. **Interesse manifesto** de Costa do Marfim, Sérvia e Argentina

O que é a CPLP?

- Seus **objetivos principais** relacionam-se com os três pilares que a sustentam:
- a **concertação político-diplomática** entre os Estados membros, visando reforçar suas presenças e da Comunidade no cenário internacional; e
- a **cooperação em todos os domínios**, inclusive os da educação, **saúde**, ciência e tecnologia, defesa, agricultura, administração pública, comunicações, justiça, segurança pública, cultura, desporto e comunicação social; e a promoção e difusão da língua portuguesa
- a promoção e difusão da **língua portuguesa**

O que é a CPLP?

- A CPLP compõe-se de **órgãos de direção** e **executivos**:
- Conferência de Chefes de Estado e de Governo
- Conselho de Ministros constituído pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores
- Comitê de Concertação Permanente
- Secretariado Executivo
- Reuniões Ministeriais Setoriais (como a Reunião de Ministros da Saúde)
- Reunião dos Pontos Focais de Cooperação
- Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP)
- Assembleia Parlamentar - órgão que reúne representações de todos os Parlamentos da Comunidade

O que é a CPLP?

- As **Conferências de Chefes de Estado e de Governo**, órgão máximo de deliberação da CPLP, realizam-se ordinariamente de dois em dois anos, já tendo sido realizadas dez, a última das quais em 2016, em Lisboa
- O **Conselho de Ministros** reúne-se anualmente, representa os Presidentes e coordena as atividades da CPLP
- O **Comitê de Concertação** é formado por um representante de alto nível de cada país e se reúne mensalmente, sendo responsável pelo acompanhamento sistemático da implementação das decisões dos demais órgãos da Comunidade

O que é a CPLP?

- As **Reuniões Ministeriais Setoriais** são constituídas pelos Ministros dos diferentes setores governamentais de todos os Estados-membros, inclusive da saúde. Compete às Reuniões Ministeriais coordenar, ao nível ministerial ou equivalente, as ações de concertação e cooperação nos respectivos setores governamentais.
- No **último biénio** realizaram-se **mais de 15 reuniões ministeriais setoriais** em diferentes domínios de intervenção
- A **Reunião dos Pontos Focais de Cooperação** congrega as unidades responsáveis, nos Estados-membros, pela coordenação da cooperação no âmbito da CPLP
- A CPLP conta atualmente com **64 observadores consultivos**, instituições científicas, culturais e económicas dos países participantes que contribuem para alcançar os objetivos da Comunidade.

O que é a CPLP?

- O **Secretariado Executivo** é o principal órgão executivo da CPLP, sediado em Lisboa, e dirigido por um **Secretário** com **mandatos de dois anos**, renováveis por mais dois.
- O atual Secretário Executivo é oriundo de Moçambique e o cargo já foi ocupado, desde 1996, por altas personalidades de Angola, Brasil, Cabo Verde e Guiné-Bissau.
- O Secretário Executivo é auxiliado nas suas funções pelo **Diretor Geral**, recrutado entre cidadãos nacionais dos Estados-membros, mediante concurso público, pelo prazo de 3 anos, renovável por igual período; o Diretor Geral é o responsável, sob a orientação do Secretário Executivo, pela **gestão corrente da CPLP**

Demografia na CPLP

- Os países da CPLP têm **grandes assimetrias** entre si, seja em termos de **população**, que variava entre cerca de 207 milhões no Brasil a 183 mil em São Tomé e Príncipe, (...)
- de **renda per capita**, cuja variação vai de US\$ 21.508 em Portugal a apenas US\$ 520 na Guiné-Bissau e US\$ 590 em Moçambique; ou
- de **populações vivendo abaixo da linha internacional de pobreza (USD 1,25/dia)**: Moçambique (59,6%); Timor-Leste (50%); Guine Bissau (48,9%); Angola (43,4%); STP (28,2%); e Cabo Verde (21%)

Situação de saúde na CPLP

- **Grandes variações** nos indicadores de saúde e na expectativa de vida
- Em 2015, a **mortalidade de menores de cinco anos** era de 167 por mil em Angola; 124 por mil, em Guiné Bissau; 87 por mil em Moçambique e de apenas 4 por mil em Portugal;
- A **expectativa de vida ao nascer** variava de cerca de 80 anos em Portugal e 74 no Brasil para 54 na Guiné Bissau, 52 anos em Angola e 50 anos em Moçambique
- As **condições nutricionais** também são ruins, quando se consideram indicadores de **desnutrição infantil, baixo peso ao nascer** ou outros
- Ocorreram **melhorias nos indicadores de saúde** nos PALOP e Timor Leste desde 1990, embora t **menos expressivas** do que em países em condições sócio-econômicas equivalentes

Serviços de e para a saúde na CPLP

- **Sistemas de saúde dos PALOP e Timor Leste** ainda extremamente frágeis, com cobertura deficiente, insuficiência no número de unidades de serviços, dificuldades na governança, pessoal insuficiente e mal pago e configuração tecnológica pouco adequada ao perfil epidemiológico
- Importantes deficiências no **acesso a serviços básicos de saúde**, como imunizações, cobertura pré-natal ou parto assistido por profissionais
- **Gasto em saúde** minúsculo, sequer cobrindo necessidades básicas da atenção primária
- Acesso ao **saneamento básico** também é altamente deficiente, o que contribui para a manutenção das más condições de saúde
- **Apoios técnico e financeiro internacionais imprescindíveis** para o funcionamento mínimo dos sistemas de saúde dos PALOP e Timor Leste.

Necessidade de cooperação em saúde na CPLP

- Estas **difíceis condições sociais e econômicas** vividas pelos Estados membros da CPLP de África e Timor Leste, recém-saídos de situações de conflitos internos graves que, em muitos casos, destruíram infraestruturas e dificultam a construção de institucionalidades e governança eficazes, inclusive na área da saúde, levou os Estados membros da CPLP a **identificarem na saúde um campo propício à cooperação solidária e ao intercâmbio de experiências inovadoras** para melhorar as condições de saúde e a qualidade de vida da população
- Um dos objetivos estatutários da CPLP é “a cooperação em todos os domínios, inclusive os da educação, **saúde**, ciência e tecnologia, defesa, agricultura, administração pública, comunicações, justiça, segurança pública, cultura, desporto e comunicação social”

Orientações estratégicas da cúpula da CPLP

- XXII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP - Brasília, 20 de julho de 2017
- Estado da implementação dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos Estados-Membros da CPLP**, no cenário da **Agenda 2030**, e
- Operacionalização da **Nova Visão Estratégica da CPLP 2016-2026** e as **prioridades de ação** dela derivadas, tendo como horizonte temporal o **decênio que se encerra em 2026**
- Compromisso de promover o diálogo político, a troca de experiências e a cooperação, com vistas a **implementação da Agenda 2030**, com seus 17 ODS e suas 169 metas associadas
- **IV Reunião de Ministros da Saúde** (Brasília, 24 a 26 de **outubro de 2017**)
- Avançar na **reforma das Nações Unidas**, em particular do Conselho de Segurança, com apoio ao Brasil para um assento permanente

Orientações estratégicas da cúpula da CPLP

- No âmbito da cooperação:
- Relevância da cooperação para o desenvolvimento sustentável dos Estados-Membros, e para a consolidação e a projeção internacional da Comunidade
- Implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável na CPLP, por meio da adoção da mesma como tema da presidência pro tempore brasileira, e o estabelecimento da CPLP como importante plataforma para a troca de experiências e cooperação, com vistas à implementação dos ODS nos Estados-Membros.
- Saúdam a realização da reunião técnica sobre a Agenda 2030, em 18 de julho de 2017, em Brasília, antecedida pelo estabelecimento de uma rede de pontos focais para os ODS na CPLP, em 27 de março de 2017, em Lisboa
- Língua portuguesa



OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE

1 FIN DE LA POBREZA



2 HAMBRE CERO



3 SALUD Y BIENESTAR



4 EDUCACIÓN DE CALIDAD



5 IGUALDAD DE GÉNERO



6 AGUA LIMPIA Y SANEAMIENTO



7 ENERGÍA ASEQUIBLE Y NO CONTAMINANTE



8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO



9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA



10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES



11 CIUDADES Y COMUNIDADES SOSTENIBLES



12 PRODUCCIÓN Y CONSUMO RESPONSABLES



13 ACCIÓN POR EL CLIMA



14 VIDA SUBMARINA



15 VIDA DE ECOSISTEMAS TERRESTRES



16 PAZ, JUSTICIA E INSTITUCIONES SÓLIDAS



17 ALIANZAS PARA LOGRAR LOS OBJETIVOS



OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- Objetivo 1. Erradicar a **pobreza** em todas as suas formas em todas partes
- Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar **segurança alimentar** e melhor **nutrição** e promover a **agricultura sustentável**
- Objetivo 3. Assegurar **vida saudável** e promover o **bem-estar** de todos em todas as idades
- Objetivo 4. Garantir uma **educação** de qualidade equitativa e inclusiva e promover oportunidades de aprendizagem permanente para todos
- Objetivo 5. Alcançar a **igualdade de gênero** e empoderar todas as mulheres e meninas
- Objetivo 6. Garantir disponibilidade e gestão sustentável da **água** e do **saneamento** para todos
- Objetivo 7. Garantir acesso à **energia** adequada, confiável, sustentável e moderna para todos

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- Objetivo 8. Promover **crescimento econômico**, sustentado, inclusivo e sustentável, **emprego** pleno e produtivo e **trabalho** decente para todos
- Objetivo 9. Construir **infraestrutura** resiliente, promover **industrialização** inclusiva e sustentável e fomentar a **inovação**
- Objetivo 10. **Reduzir desigualdade dentro e entre países**
- Objetivo 11. Converter as **idades e assentamentos humanos** inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
- Objetivo 12. Assegurar **padrões de consumo e produção sustentáveis**
- Objetivo 13. Adotar medidas urgentes para combater as **mudanças climática e seus impactos**
- Objetivo 14. Conservar e utilizar de maneira sustentável **oceanos, mares e recursos marinhos**

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- Objetivo 15. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável de **ecossistemas terrestres**, o manejo sustentável das **florestas**, combater a **desertificação**, deter e reverter a **degradação da terra** e deter a perda da **biodiversidade**
- Objetivo 16. Promover **sociedades pacíficas e inclusivas**, facilitar o **acesso à justiça** para todos e construir **instituições eficazes**, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
- Objetivo 17. Fortalecer os **meios de implementação** e revitalizar a **aliança mundial para o desenvolvimento sustentável**

Cooperação Sul-Sul na CPLP

Em termos de setores, oferecem **possibilidades relevantes de cooperação**:

- Educação para o desenvolvimento e cidadania
- Segurança alimentar e nutricional
- Energia para o desenvolvimento sustentável
- Juventude e desporto
- Sociedade civil
- Saúde e gênero
- Mares e oceanos
- Trabalho infantil
- Governança eletrônica e agenda digital
- Direitos humanos
- Agricultura
- Ambiente e turismo
- Outros

Cooperação Sul-Sul em saúde na CPLP

- O **modelo operativo** para a cooperação em saúde adotado pelos países da CPLP baseia-se no desenvolvimento compartilhado de um *Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS CPLP)*
- que toma profundamente em conta a situação sócio sanitária dos países, suas capacidades de resposta aos principais problemas encontrados e os recursos técnicos e financeiros existentes, que possam solidariamente ser colocados à disposição dos demais, num processo de cooperação comprometida com os princípios de apropriação, alinhamento e harmonização
- **Reunião de Ministros da Saúde da CPLP** (Brasília, outubro de 2017) estabeleceu as **bases do PECS/CPLP 2018-2021**, que será detalhado pela Fiocruz, IHMT e Secretariado, em dezembro de 2017, em Lisboa

PECS/CPLP 2018-2021

- Reconhecendo as ligações entre saúde e desenvolvimento e atentando que a saúde é um direito fundamental e obrigação do Estado, o propósito principal do Plano é fixado como “o aperfeiçoamento dos sistemas de saúde dos Estados membros da CPLP, de forma a garantir o acesso universal a serviços de saúde integrais, equitativos e de qualidade”
- As principais estratégias utilizadas serão a capacitação de recursos humanos e a implementação de projetos estruturantes que reforcem a capacidade institucional dos sistemas de saúde:
 - Os próprios MS e seus programas essenciais
 - As Rede de Institutos Nacionais de Saúde, de Escolas de Governo em Saúde e de Técnicos em Saúde
 - As escolas de graduação
 - Outras instituições, preferencialmente reunidas em redes atuantes

Papel da UNILAB

- **Caráter 'único' da Instituição:** qualquer outra é nacional; só a UNILAB é transversal à lusofonia, com a quantidade e diversidade de seu alunado
- **Preparar quadros para o presente e o futuro**
- **Produzir conhecimento adequado às necessidades e demandas dos países**
- **Responder às expectativas estratégicas da CPLP,** organismo de orientação política e técnica reconhecido pelos EM integrantes, acompanhando sistematicamente de e apropriando-se e reelaborando suas principais orientações
- Identificar **necessidades comuns e específicas dos países,** nos campos da formação de recursos humanos, produção do conhecimento e cooperação técnica, pela aproximação da CPLP, governos nacionais nos seus vários setores, parlamentos, outras instituições técnico-científicas, meios empresariais e sociedade civil
- Ser a **UNIVERSIDADE DA RESPOSTA**

UNILAB: Uma nova 'institucionalidade'?

- Associar-se como **Observador Consultivo da CPLP**
- **Conselho de Embaixadores** dos EM da CPLP no Brasil junto à UNILAB
- Buscar a constituição ou integrar-se a uma '**rede de universidades lusófonas para o desenvolvimento**', na linha da Agenda 2030 e ODS
- Associar-se à instituições públicas e privadas, utilizando-as como '**pontos focais**' de identificação de demandas (**Conselho Comunitário? Conselho Empresarial?**)
- Produzir e implementar um **plano de comunicação** para fazer-se melhor conhecida
- Criar um '**portfolio de doadores/financiadores**' com interação sistemática
- Mostrar-se 'única' e como uma 'universidade de resposta social'

BIBLIOGRAFIA

Panisset, U. Conceitos operacionais para diplomacia em saúde: Promovendo desenvolvimento humano por meio da cooperação internacional – **Cap. 2**, pp. 87-114.

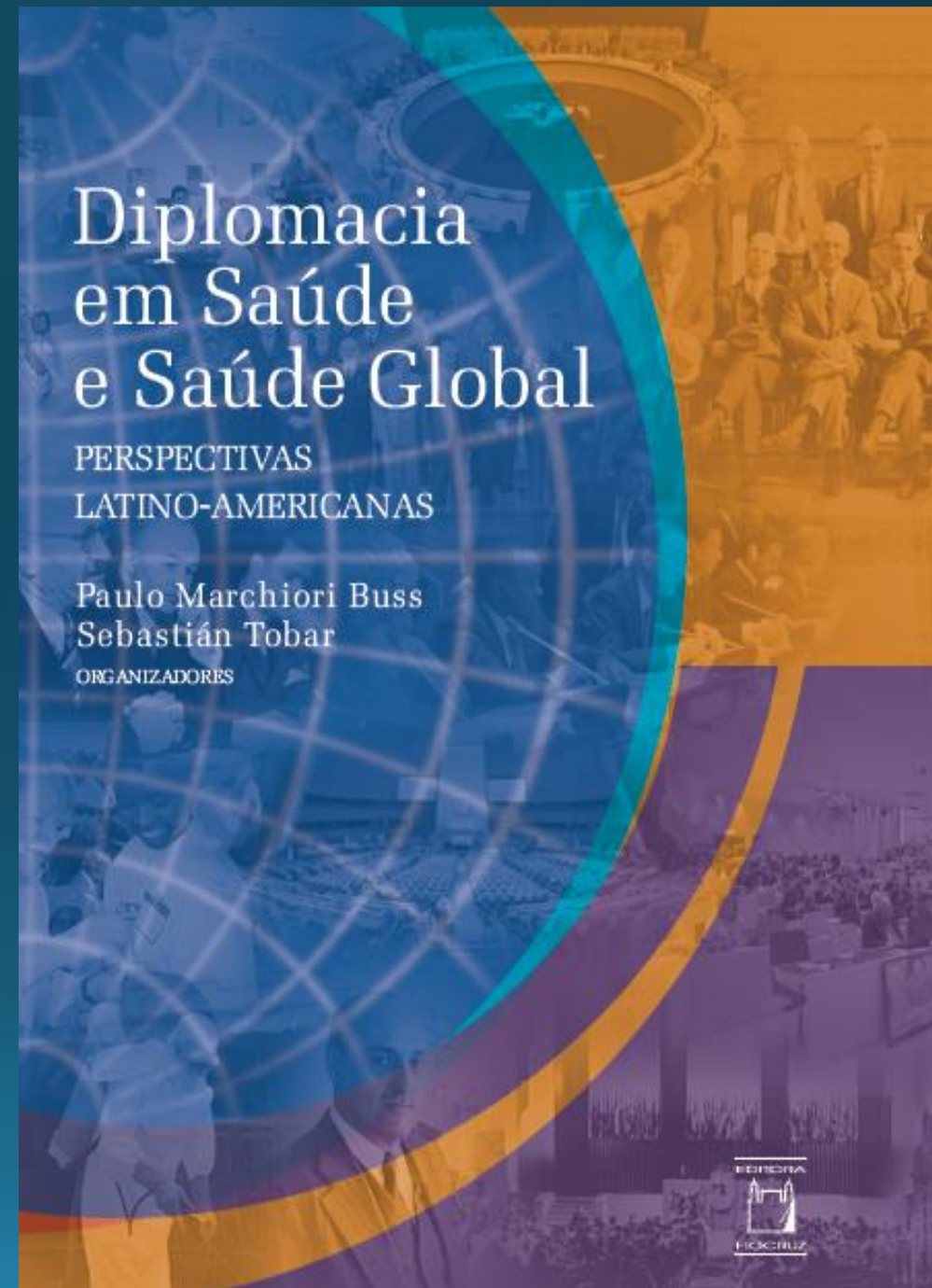
Buss, PM & Ferreira, JR. Cooperação estruturante em saúde: Ensaio crítico sobre a cooperação internacional em saúde e a cooperação Sul-Sul – **Cap. 3**, pp. 115-141.

Buss, PM; Fonseca, LE; Ungerer, R e Hoirisch, C. Governanças global e regional e a saúde – **Cap. 10**, pp. 281-348.

Tobar, S. Governança da saúde global e regional: Oms/Ops – **Cap. 12**, pp. 385-420.

Buss, PM; Tobar, S; Feo, O; Matida, A e Hoirisch, C. A saúde nos processos de integração regional da América Latina e Caribe – **Cap. 13**, pp. 421-484.

Fonseca, LE; Rosenberg, F e Silva, AP. Diplomacia e Cooperação em Saúde na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: uma nova perspectiva. **Cap. 16**, pp





Obrigado!
buss@fiocruz.br